



UMA ANÁLISE ACERCA DOS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA A FORMAÇÃO DAS LICENCIATURAS

Isabel Cristina Soares Gomes
Universidade Federal da Paraíba - isabel_sgomes@hotmail.com

Jussara Marinho Rocha Moura
Universidade Federal da Paraíba – jussararocha22@gmail.com

Miriam Oliveira da Costa
Universidade Federal da Paraíba - Miriamocosta82@gmail.com

Thayná Lais Soares Pereira Costa
Universidade Federal da Paraíba - thaynalaisp@gmail.com

Resumo: A análise em questão foi elaborada pelas estudantes do quinto período do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com o objetivo de estudar se os fundamentos pedagógicos são abordados nas Licenciaturas de Matemática e Letras da referida universidade; e se esses fundamentos são abordados quais os benefícios desse estudo, se não, qual prejuízo a falta desse estudo proporciona. Questionando no decorrer desta produção como os fundamentos pedagógicos interferem na conduta, comportamento e atitude dos docentes. Assim, fomos constatando o que os graduandos das licenciaturas entendem por fundamentos pedagógicos e se eles vêem importância no estudo destes para a melhor construção da sua futura profissão. A pesquisa foi realizada de maneira exploratória, descritiva, explicativa, bibliográfica, de Campo e de caráter qualitativo; debruçamos-nos no estudo de autores como: Saviani (2009), Freire (1996), entre outros, para obtermos materiais para nos subsidiar e compreender as problemáticas que envolvem essa temática. Observamos no decorrer do estudo realizado, que é preciso que todos os profissionais da área educacional tenham uma formação capaz de fornecer a elas devidas instruções a respeito dos fundamentos pedagógicos, com o propósito de acabar com o dilema que permeia a formação de professores, que é o distanciamento entre a teoria e a prática, solucionando essa ruptura entre esses elementos estaremos buscando melhorias em nossa futura profissão. Com nossa pesquisa foi possível constatar que apesar dos discursos proferidos sobre a formação docente, de acordo com os aparatos legais, demonstrarem tamanha desvalorização quanto a sua importância na sociedade, observamos que ainda há muitas contradições na prática destes pronunciamentos. Verificamos que além de se preocupar com os conteúdos culturais-cognitivos e os aspectos pedagógicos-didáticos, o professor precisa ter flexibilidade diante dos vários contextos escolares, sabendo adaptar seus fazeres-pedagógicos a diversidade de alunos com seus níveis e ritmos de aprendizagens diferenciados.

Palavras-chave: Fundamentos pedagógicos, Licenciatura, Formação docente.

INTRODUÇÃO



Enquanto graduandas do curso de pedagogia, foi observada a incipiente abordagem de estudos voltados à formação docente e a melhores condições dos docentes atuantes; assim, despertou-me o interesse em pesquisar acerca dessa temática. Como futura profissional da educação, entendemos a indissociabilidade dos termos que tratam essa temática, que se referem tanto ao domínio do conteúdo a ser transmitido, quanto dos métodos adequados para a transmissão desses conteúdos.

No decorrer dessa pesquisa buscamos analisar como os fundamentos pedagógicos interferem, influenciam, auxiliam e podem ser um fator que proporcione melhorias e facilidades para os futuros profissionais da educação. Buscando entender: Como esses fundamentos são abordados dentro das salas de aula? Em que medida eles podem ser facilitadores para a formação docente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal da Paraíba? Porque estudar esses fundamentos e como estão sendo estudados? Quanto eles podem influenciar na formação docente? Como a introdução dos fundamentos pedagógicos dentro das licenciaturas pode auxiliar na qualificação das didáticas utilizadas por futuros profissionais nas salas de aula? Como a utilização desses fundamentos auxiliará na prática dos professores que já estão atuando? Pode-se estabelecer relação do problema de instrução docente com a dissociação de dois aspectos que deveriam ser inseparáveis na formação do bom profissional da educação, que são elas a forma e o conteúdo?

Constatamos nas análises realizadas às precariedades das políticas formativas, em que as mudanças realizadas não obtiveram um padrão estabelecido na preparação dos docentes, em virtude dos problemas enfrentados pela educação, pois, com base em leituras; podemos concluir que as universidades não buscam a resolução dos problemas em torno da formação de professores, com relação à falta de preparação específica, de caráter pedagógico-didático dos docentes. A formação completa de professores resulta em objetivos e competências específicas.

Entretanto, é importante que tais demandas para a formação de docentes sejam atendidas. Neste caso, os cursos de Pedagogia e licenciatura precisam estimular nos alunos, por meio da observação dos fundamentos da educação, a capacidade crítico-reflexiva a respeito dos conteúdos e instrumentos a serem utilizados por eles durante a sua atuação, pretendendo obter a efetiva aprendizagem de seus alunos. Com isso, prepara-se melhor os docentes para atuarem, nos diversos espaços da educação enquanto diretores, supervisores, orientadores, coordenadores pedagógicos e como professores.



Faz-se necessário que todos os profissionais dessa área tenham uma formação capaz de fornecer a elas devidas instruções, com o propósito de acabar com o dilema que gira em torno da formação de professores, qual seja: o distanciamento entre a teoria e a prática, pois recuperando a ligação entre esses elementos, caracterizam a atividade docente, ou seja, esclarecendo os processos didático-pedagógico pelos quais os conteúdos são facilmente assimilados pelos alunos, no processo de ensino-aprendizagem, o dilema em torno da má formação docente será superado (SAVIANI, 2009). Claro que não é tão simples assim, uma vez que os problemas envolvem a sociedade como um todo, incluindo áreas que demandam melhorias como economia, saúde, infra-estrutura e outros.

Nesse sentido, é preciso criar meios para que os alunos, tanto dos cursos de Pedagogia tanto das licenciaturas, dialoguem com a intenção de superar esta divisão ainda tão presente entre estas duas modalidades, entendendo que ambos se assemelham quanto á incumbência direcionada à instrução de pessoas. Devendo considerar que os conhecimentos específicos são tão importantes quanto à forma de ser trabalhados com os alunos, e vice-versa.

Analizamos que são necessários investimentos e valorização para com a formação docente, com métodos que tornem essa formação mais “completa”, será possível obter profissionais bem preparados para atuarem em todos os contextos educacionais.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa foi realizada de maneira exploratória, descritiva, explicativa, bibliográfica, de Campo e de caráter qualitativo. Tendo a finalidade de descobrir e observar os fenômenos estudados, descrevendo e analisando todos os elementos encontrados, com estes realizou-se o levantamento dos dados recolhidos, aprofundando os conhecimentos dessa temática, procurando compreender o “porque” do estudo desses fundamentos pedagógicos, explicando adequadamente os elementos encontrados no levantamento realizado. Utilizamos informações de autores que defendem ou não está temática, para que possa dar um embasamento teórico. Para obter um melhor resultado desta pesquisa foi necessário realizar uma coleta dos dados através de questionários.

Esse estudo foi realizado com os sujeitos dos cursos de licenciaturas em matemática e letras do quinto ao décimo segundo período da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada na Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB, 58051-900. A pesquisa foi elaborada com 20 discentes, os quais se submeteram a um questionário semi estruturados, buscando



proporcionar maior liberdade de expressão dos discentes, o questionário foi elaborado com questões fechadas e abertas. O questionário é uma das maneiras mais utilizadas para o levantamento das informações, buscando não ser extenso para não se tornar exaustivo para o pesquisado (BARROS, 2007).

Entramos em contato com o locus da pesquisa na segunda quinzena de outubro, para realização de um levantamento de quantos discentes do curso de licenciatura em matemática e letras do quinto ao décimo período estavam matriculados, porém não foi possível a realização desse levantamento, pois encontramos as coordenações do curso fechadas. Entretanto, demos seguimento à aplicação dos questionários mesmo sem esse levantamento, foram abordados em princípio as pessoas que conhecemos e que são alunos dos respectivos cursos acima citados, porém como obtivemos poucos questionários, nos direcionamos as salas dos cursos, e mesmo assim não fomos bem recebidas, continuando com uma quantidade pequena de questionários respondidos, os quais seguimos nesse relatório em análise.

Apoiadas na escolha de um bom material bibliográfico e dos dados recolhidos através dos questionários organizamos os que melhor trouxeram contribuições para o estudo. Com essa análise, os dados foram examinados e transformaram nos elementos para a constatação do problema proposto (BARROS, 2007).

É relevante destacar as regras éticas, uma vez que estas foram respeitadas, assim, tomou-se como critério a resolução 466/12, segundo recomenda o Conselho Nacional de Saúde. Destacamos que o anonimato dos sujeitos foi completamente preservado, e não houve recursos que causassem constrangimento aos pesquisados. Sendo esclarecidos aos envolvidos quais os objetivos do estudo e o sigilo das informações recolhidas, ficando garantido o acesso aos resultados da pesquisa realizada. Só podendo ser realizada a pesquisa com as devidas assinaturas do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSÃO DOS DADOS

Após a coleta de dados realizada, se faz necessário uma análise crítica das respostas obtidas, buscando elencar quais que melhor se encaixaram na proposta da temática em questão e o quanto essas respostas podem auxiliar a construção desse estudo.



Quando questionados a respeito do que entendiam acerca dos fundamentos pedagógicos alguns pesquisados responderam:

Graduando 1

“Muitos acreditam que ensinar é um ato de vomitar conteúdos, porém é necessário que haja uma fundamentação pedagógica para nos dar base para uma melhor forma de transmissão dos conteúdos”.

Graduando 2

“São os princípios pelos quais o docente pauta sua relação com o discente, para possibilitar a aprendizagem”.

Graduando 3

“Acredito que sejam bases necessárias para o ensino”.

Assim, podemos constatar nas falas acima que os discentes das licenciaturas compreendem o que são os fundamentos pedagógicos, tendo em vista que o significado do termo “fundamento é : “Base; o principal apoio: a justiça é o fundamento de um Estado. [...] Alicerce; o que sustenta um edifício: os fundamentos de um castelo. Fundamentos; pode ainda ser conceituado como uma reunião dos conhecimentos ou daquilo que sustenta uma teoria, um sistema, uma religião”.

Com isso, podemos observar que por compreenderem esse significado, eles precisam do estudo dos mesmos para uma melhor construção de todo seu processo formativo.

A pergunta seguinte diz respeito a qual importância eles atribuem aos fundamentos pedagógicos na formação dos cursos de licenciaturas, assim, observaram-se as seguintes respostas:

Graduando 1

“É indispensável para a prática docente”.

Graduando 3



“São extremamente importantes, pois enquanto licenciados precisamos dessa base para que quando fomos para a sala de aula tenhamos noção do que fazer, pois por trás de toda prática há uma teoria”.

Também foi possível analisar respostas que não atribuíam um significativo valor ao estudo desses elementos aqui explicitados. Porém, é relevante para a pesquisa em questão que possamos relatar a importância dos fundamentos pedagógicos em todas as licenciaturas, pois com esses estudos podemos ter uma melhor atuação docente.

Tendo em vista que como relata a revista *Porvir* (2015):

Bernardete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, avalia que a situação requer medidas que vão além de ajustes. “Nosso grande problema é fazer uma espécie de revolução na formação de professores”. Segundo a pesquisadora, as licenciaturas não estão estruturadas para formar um professor. “Elas não formam bem nem no conhecimento específico e nem nas didáticas e práticas de ensino necessárias para uma atuação nas escolas.

Muito ainda precisa ser feito, e reformulado com relação à formação docente, pois uma profissão que deveria ser de prestígio e mérito muitas vezes é vista como a última opção dos ingressantes no ensino superior. Observamos a incipiente necessidade em investimentos, em políticas públicas que possibilitem uma melhor formação dos que estão nesse processo e uma formação continuada dos docentes já atuantes.

Com relação a mais uma questão foi possível constatar que quando questionados se o estudo das metodologias e didáticas devem ser abordados com mais afinco nos cursos de pedagogia eles argumentam da seguinte forma:

Graduando 4

“Sim, pois acredito que o estudo dessas teorias é o campo principal da pedagogia”.

Graduando 5

“Claro, pois é esta área que é responsável por formar outros docentes, no quesito pedagógico-didático”.

Graduando 6



“ Sim pois os profissionais desta área utilizam isso o tempo todo”.

Em contrapartida fica claro, que esses elementos não devem apenas ser estudados nos cursos de pedagogia, pois, tanto os pedagogos quanto os licenciados em matemática e letras que são os cursos em questão, serão futuros docentes e será necessário o domínio dos conteúdos a serem transmitidos e dos métodos, que são estudados nos fundamentos pedagógicos.

É preciso o domínio desses aspectos que deveriam ser indissociáveis para que os futuros profissionais tenham uma melhor atuação, e que os já atuantes possam receber instrução, com formação continuada para que possam modificar as metodologias utilizadas, que acabam por reproduzir práticas enfadonhas e que não contribuem para o desenvolvimento do alunado.

Com relação a fala de Saviani (2009):

Assim, recuperando a ligação entre os dois aspectos que caracterizam o ato docente, ou seja, evidenciando os processos didático-pedagógicos pelos quais os conteúdos se tornam assimiláveis pelos alunos no trabalho de ensino-aprendizagem, o dilema será superado.

Foi realizada uma questão que tinha por objetivo analisar se os graduandos atribuem o problema que permeia a formação docente a fragmentação ou indissociabilidade do conteúdo e dos fundamentos pedagógicos. Assim, trago as respostas para fazermos um comparativo de acordo com o autor acima citado.

Graduando 3

“Até certo ponto sim, pois, muitas vezes aprendemos um conteúdo, uma teoria, porém não fazemos a mínima idéia de como utilizá-la em nossa vida enquanto futuros docentes”.

Graduando 5

“Em grande parte, sim; pois essa formação didático-pedagógica é, muitas vezes, ignorada”



Se abordados mesmo que de maneira muito sucinta os fundamentos pedagógicos nos cursos de licenciaturas, esses são muitas vezes ignorados quando já formados esses professores vão atuar, alegando que “na prática a teoria é outra”, buscando argumentos pra se apoiarem no que já está pronto, no que já tem a receita; precisamos quebrar o paradigma atual que insiste em reproduzir uma educação mecanicista, onde acreditam que a linearidade é a regra e não a exceção, é necessário buscarmos sempre métodos e didáticas pensando em quais sujeitos queremos formar, indo em encontro de um bom desenvolvimento de todos os envolvidos, tanto os docentes quanto os discentes.

Pois estamos em um eterno processo de aprendizagem, nos caracterizando como seres aprendentes, buscando sempre pesquisarmos qual a realidade que estamos inseridos e quais as alternativas temos para melhorar essa realidade, Paulo Freire (1996) relata brilhantemente quando fala:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino **. Esses que-fazerem se encontram um corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996)

Assim, precisamos ir em busca de melhorarmos nossas práticas, com o intuito de melhorarmos a educação que encontramos atualmente em nosso país.

Tomando por base a perspectiva de Saviani (2009) que relata que o problema da formação de professores seria equacionado se os fundamentos pedagógicos e os conteúdos fossem abordados com sociabilidade, formei uma questão que indagava se os fundamentos pedagógicos poderiam melhorar a formação docente, e obtive as seguintes respostas.

Graduando 3

“Sim, pois eles nos darão um norte para a atuação docente”.

Graduando 7

“Melhora sim, pois aprimora a performance do professor com relação ao trato com o aluno”.

No decorrer de toda a análise realizados pudemos notar a grande relevância atribuída ao estudo dos fundamentos pedagógicos, e o quanto eles podem ser uma ferramenta de auxílio para o trabalho docente, precisamos nos apoiar em metodologias eficientes, de práticas inovadoras, e com isso poderemos reconstruir e resignificar, toda a questão que gira em torno da profissão docente.

CONCLUSÕES

Foi possível concluir que muito precisa ser feito com relação a formação docente, tendo em vista que essa é uma profissão que não é valorizada, nem pela sociedade, nem pelas autoridades.

Onde foi possível observar e entender que mesmo que a temática sobre a formação de professores seja muito recorrente precisa continuar presente no debate do campo educacional brasileiro, logo se constitui de um objeto de preocupações dos educadores e pesquisadores da área da formação docente.

Com a pesquisa realizada constatou-se que a ausência dos fundamentos pedagógicos nos cursos de licenciatura em matemática e letras, se caracterizam como dilemas que permeiam a política de formação de professores, a exemplo da dicotomia entre teoria e prática e a precarização das condições de trabalho.

Diante das colocações realizadas no decorrer da pesquisa ora apresentada, enfatizo que se faz necessário um investimento maior no processo de formação docente, considerando os aspectos: valorização docente, piso salarial condizente com suas múltiplas atribuições, condições de trabalho mais dignas e apropriadas para o desempenho das atividades cotidianas do professor, e a formação continuada que é importante para a ação-reflexão constante da prática. Estes fatores colaboram diretamente na garantia da qualidade da prática docente e, conseqüentemente, na melhoria do ensino-aprendizagem dos alunos.

Apesar dos discursos proferidos sobre a formação docente, de acordo com os aparatos legais, demonstrarem tamanha desvalorização quanto a sua importância na sociedade, observamos que, na realidade, ainda há muitas contradições na prática destes pronunciamentos. Nos estudos realizados foi possível observar que além de se preocupar com os conteúdos culturais-cognitivos e os aspectos pedagógicos-didáticos, o professor precisa ter flexibilidade diante dos vários contextos



escolares, sabendo adaptar seus fazeres-pedagógicos a diversidade de alunos com seus níveis e ritmos de aprendizagens diferenciados.

Como, também, necessita estar sempre se atualizando as novas exigências que surgem no âmbito educacional e às advindas da atual “sociedade do conhecimento”, buscando sempre ser um profissional atualizado, para que com os meios de comunicação e as demais tecnologias possam mediar e facilitar as dinâmicas e os processos de ensino-aprendizagem.

Observou-se que as Preocupações com a qualificação na formação docente e com suas condições de exercício profissional não são dilemas da atualidade, essas preocupações já são constatadas a muitas décadas. Porém, hoje, o número de preocupações é muito maior, diante do grande nível de desigualdades sócio-culturais que vivemos. A educação é um processo que envolve pessoas com conhecimentos em níveis desiguais compartilhando conhecimentos. A educação escolar pressupõe uma atuação de um conjunto, que está formando os cidadãos que constroem a nossa sociedade. Presencialmente ou não, há pessoas participando e dando sentido a esse processo educativo. Assim, podemos dizer que quando se trata de educação escolar são os professores que propiciam essa intermediação. A formação de quem vai formar as pessoas passa a ser o eixo central nos processos educativos formais, na direção da preservação de uma civilização que contenha possibilidades melhores de vida e co-participação de todos. Por essa razão, é preciso compreender e discutir a formação, as condições de trabalho e carreira dos docentes, e, em decorrência sua configuração identitária profissional, se torna importante para a compreensão e discussão da qualidade educacional do nosso país.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KUENZER, A.; CALDAS, A. **Trabalho docente: comprometimento e desistência**. In: Fidalgo, F; Oliveira, M.A.M. **A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade**. Campinas: Papirus, 2009. p. 19-48.



MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PORVIR, **Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil**. Disponível em: <<http://porvir.org/desafios-caminhos-para-formacao-de-professores-brasil/>>. Acesso em 31 de julho de 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

Significado de Fundamento. Dicionário Informal. Disponível em : <<https://www.dicio.com.br/fundamento/>> Acesso em: 31 de Outubro de 2016

Significado de Pedagógico. Dicionário Informal. Disponível em : <<https://www.dicio.com.br/pedagogico/>> Acesso em: 31 de Outubro de 2016